DOI: 10.51189/iii-conbracib/7552

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

DESAFIOS À ARBORIZAÇÃO URBANA COM MUDAS NATIVAS NO BAIRRO FLORIÓPOLIS, PARNAÍBA-PI, BRASIL

BRAULIO FERNANDES DE CARVALHO; GUSTAVO NOGUEIRA BARRETO

Introdução: Parnaíba contém manchas de cerrado, restinga, caatinga e manguezal, onde pouco restou da vegetação original nos locais antropizados e onde se faz necessário esforços de arborização. **Objetivos:** Plantar e cuidar de espécies nativas e nativas não-regionais nos canteiros centrais e praças de loteamento no bairro Floriópolis, em Parnaíba-PI. **Material e Métodos:** Plantou-se mudas nativas e nativas não-regionais, obtidas em viveiros ou a partir de sementes compradas online ou coletadas em expedições botânicas, em colaboração com o Movimento Pró-Árvore (Ceará) e Movimento Plantar (Piauí). Buscou-se fazer um plantio heterogêneo, com o maior número de espécies, e respeitando-se as condições ambientais, com o intuito de criar matrizes produtoras de sementes de espécies nativas arbóreas. Cada muda foi tutorada por uma ou mais estacas. Os plantios foram feitos nas estações chuvosas (Novembro a Maio), entre Novembro de 2020 e Maio de 2022, realizando-se poda de guiamento e coroamento do solo sempre que possível. Buscou-se identificar os desafios e realizar medidas de resposta, a cada novo plantio. **Resultados e Discussão:** Plantou-se 150 espécimes nativos e 19 espécimes nativos não-regionais. Usou-se as seguintes espécies nativas: *Agonandra brasiliensis, Amburana cearensis, Annona glabra, Albizia niopoides, Astronium fraxinifolium, Cecropia sp., Cedrela odorata, Ceiba glaziovii, Cenostigma macrophyllum, Cenostigma pyramidale, Cochlospermum vitifolium, Copaifera martii, Copernicia prunifera, Crateva tapia, Dypterix alata, Enterolobium contortisiliquum, Eugenia spp., Ficus sp., Genipa americana, Garcinia gardneriana, Handroanthus impetiginosus, Handroanthus ochraceus, Hymenaea courbaril, Hymenaea sp., Inga spp., Jacaranda sp., Libidibia ferrea, Magonia pubescens, Mauritia flexuosa, Parkia platycephala, Peltogyne confertiflora, Pityrocarpa moniliformis, Randia sp., Sarcomphalus joazeiro, Spondias mombin, Sterculia striata, Swartzia sp., Tabebuia caraiba, Talisia esculenta, Xilopia sp., Ximenia americana* e *Zanthoxylum rhoifolium*. Espécies nativas não-regionais usadas: *Handroanthus heptaphyllus, Inga sp., Maytenus sp., Pachira aquatica, Paubrasilia enchinata, Rapanea ferrugínea, Schyzolobium parahyba, Tabebuia roseo-alba* e *Vismia sp*. Desafios encontrados: roubo, pisoteio e herbivoria de mudas, tráfego de veículos sobre canteiros, alagamento, estiagem, ocupação de canteiros por espécies exóticas e competição com gramíneas. **Conclusão:** Os desafios são muitos, mas podem ser contornados pelo plantio de espécies adequadas ao solo, uso de hidrogel, de fertilizante e cercamento das mudas. Entretanto, essas medidas encarecem os plantios nos projetos de arborização urbana.

Palavras-chave: Arborização urbana, Banco de sementes, Biodiversidade, Litoral do piauí, Matrizes botânicas.